

SINTRENSE 0
JUVENTUDE 0

Bola
4/4/76

Ninguém

se atreveu a rematar...

Campo Manuel Soares Barreto, em Sintra.

Árbitro — Manuel Gonçalves, de Leiria.

SINTRENSE — Amaral; Américo, Vítor Marques («cap.»), Luz e Salvador; Marques, Moraes (aos 62 m, Abrantes) e Alcino; Rogério (aos 70 m, Sérgio), Nelo e Marquitos.

JUVENTUDE — Gomes; Ricardo, Fernando, Mitó e Baptista; Minho, Lelo e Moraes; Modas («cap.»), Vieira I e José Luís.

Ainda que o encontro tenha deixado bastante a desejar no aspecto técnico, já que ambas as turmas se afoitaram em praticar um futebol de improviso, de pontapé para a frente e muito aéreo, não há dúvida de que o melhor conjunto foi incontestavelmente o dos eborenses. Simplesmente os mesmos elementos

SUL

que sabiam transformar uma jogada defensiva em jogada ofensiva, chegados à zona da verdade, mastigavam o jogo, envolviam-se com o próprio esférico, em passes miúdos e triangulações inofensivas não sabendo ou não tendo quem se atrevesse a atirar ao golo. E só por isto se justifica o nulo.

O Sintrense, por sua vez, teve um primeiro tempo muito apático, dei-

xando-se manobrar com relativa facilidade. No segundo tempo atreveu-se um pouco mais no ataque, mas encontrou sempre pela frente uma defesa cerrada e segura, onde pontificaram Fernando e Gomes. Mas sofrendo do mesmo mal dos eborenses, também os dianteiros se mostraram sempre primorosos no remate. Assim, o empate acaba por estar certo.

Arbitragem irregular.

JOÃO CANENA